

BEATRIX POTTER — A PRESENTAÇÃO DO MUNDO BOTÂNICO E ANIMAL: ENTRE O ANTROPOMORFISMO E O REALISMO

Anderson Ricardo Nunes da Silva
anderson20_ricardo@hotmail.com

Área temática: 7 Práticas Experimentais e Interdisciplinaridade

INTRODUÇÃO: Famosa por suas fábulas infantis, Beatrix Potter foi também uma naturalista autodidata de rigor notável. Sua obra literária e artística equilibra de forma singular o encanto do antropomorfismo e a precisão do realismo biológico. A análise dessa dualidade revela como o olhar científico fundamentou a construção estética e narrativa de seu universo fictício. **OBJETIVO:** Investigar como a precisão botânica e zoológica se articula ao antropomorfismo nas ilustrações e textos de Beatrix Potter, identificando a convergência entre observação científica e imaginação artística. Analisar como a narrativa de Stevenson reflete as inquietações do século XIX acerca do avanço científico desregrado, examinando a dissolução dos limites éticos na busca pelo conhecimento irrestrito. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa de cunho documental e iconográfico. Analisaram-se ilustrações e excertos das obras infantis de Potter, confrontando-os com seus estudos científicos prévios — em especial suas ilustrações micológicas e estudos anatômicos de fauna —, à luz de referenciais teóricos da história da ciência e da literatura comparada. **RESULTADOS:** Constatou-se que a humanização dos animais (uso de vestimentas e comportamentos sociais) não anula a fidelidade anatômica nem o comportamento instintivo das espécies. A flora que ambienta as narrativas apresenta rigor taxonômico, refletindo a observação direta da natureza. Assim, o antropomorfismo funciona como uma camada narrativa sutil enraizada em uma base zoológica e botânica estritamente realista. **CONCLUSÕES:** Beatrix Potter transpôs a precisão da ilustração científica para a literatura infantil. Sua obra demonstra que a fantasia antropomórfica ganha verossimilhança e profundidade quando sustentada pela rigorosa observação do mundo natural, consolidando-a como uma ponte refinada entre a ciência e a arte.

Palavras-chave: Alfabetização ecológica. Interdisciplinaridade. Literatura e Ciências. Práticas Pedagógicas.